



## Nota de Abertura

» A Comissão Europeia publicou dados sobre o desempenho da Plataforma de Resolução de Litígios em Linha (ODR), desenvolvida para resolver os problemas dos consumidores em linha sem recorrer a tribunais.

A Plataforma ODR recebeu uma média de 2500 reclamações mensais, com cerca de 71% dos utilizadores a reconhecerem o seu valor e a sua utilidade.

O número de queixas apresentado pelos consumidores portugueses através desta plataforma, desde o seu lançamento, em janeiro de 2016, ascende a 2389. Por outro lado, foram apresentadas por consumidores da União Europeia (UE) mais de 1416 queixas em relação a empresas portuguesas decorrentes de compras online. A maioria destas queixas surge em relação a bens no campo das Tecnologias da Informação e da Comunicação, com 13%

das queixas, seguidas do vestuário e calçado com 11%, e do setor da aviação (7%).

Na UE, Alemanha (66%), Áustria (47%) e Dinamarca (44%) posicionam-se como os países em que a taxa de comerciantes registados nesta plataforma é mais elevada.

Em Portugal, as empresas estão também a indicar a plataforma de resolução alternativa de litígios como forma de aumentar a confiança junto dos consumidores.

Esta plataforma tem como objetivo fomentar um comércio online mais seguro e justo para consumidores e comerciantes, ao fornecer um mecanismo de resolução de litígios de qualidade, confidencial e disponível em 25 línguas.

**Prof. Doutor Alfredo Borba**  
Coordenador do Centro de Informação  
Europe Direct dos Açores

## Consulta sobre as possibilidades de pesca para 2019

» Está aberta até 21 de agosto uma consulta pública, lançada pela Comissão Europeia, que tem como objetivo recolher as opiniões dos cidadãos europeus sobre a forma como os níveis do esforço e as quotas de pesca são fixados de acordo com a nova política comum das pescas, tendo em conta os pareceres científicos sobre a pesca sustentável.

O público-alvo são os Estados-Membros, os conselhos con-

sultivos, que incluem o setor da pesca, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados.

As respostas recebidas, bem como as conclusões do seminário sobre o estado das unidades populacionais e a economia das frotas pesqueiras, agendado para o mês de setembro, servirão de base às propostas da Comissão Europeia sobre as possibilidades de pesca para 2019.

## Portugueses otimistas em relação ao futuro da UE

» Um inquérito Eurobarómetro publicado esta semana revela que a maioria dos europeus considera que a situação da economia é boa e está otimista quanto ao futuro. A confiança na União está a aumentar e o apoio à União Económica e Monetária atingiu o seu nível mais elevado. Em Portugal, a perceção positiva da situação económica aumentou, comparativamente a 2017 (43%, +10 pontos), à semelhança do que acontece noutros 17 Estados-Membros. Portugal é um dos países onde se registaram os níveis de confiança na UE mais elevados (57%). No que diz respeito à imagem que os cidadãos tem da UE, também em Portugal a estatística é superior à média da UE, com 56% contra os 40% da média da UE. O nosso país é um dos mais otimistas em relação ao futuro, com 71%, sendo apenas ultrapassado pela Irlanda (84%). A nível nacional, as principais preocupações continuam a ser o desemprego (25%, inalterado), a saúde e segurança social (23%,



+3 pontos) e a imigração (21%, -1 ponto). Ao nível da UE, a imigração é considerada o maior desafio que a União enfrenta atualmente, seguida do terrorismo, da situação económica, do estado das finanças públicas dos Estados-Membros e do desemprego.

Realizado entre 17 e 28 de março, este inquérito aponta

que cada vez mais cidadãos sentem que as principais políticas da União lhes trouxeram benefícios e dois terços defendem uma UE forte no que toca ao comércio. A maioria tem uma imagem positiva da UE e a percentagem de pessoas que consideram que a sua voz conta atingiu o seu nível mais elevado desde 2004.

## 15 000 passes para explorar a UE este verão

» Até ao dia 26 de junho, os jovens europeus que tenham completado 18 anos até 1 de julho de 2018 podem candidatar-se a a um bilhete que lhes dá a oportunidade de partir à descoberta do seu continente entre julho e o final de outubro deste ano.

A iniciativa DiscoverEU permitirá aos seus participantes compreender melhor a diversidade da Europa, apreciar a sua riqueza cultural, fazer novos amigos e reforçar o sentimento de identidade europeia.

Os jovens poderão viajar a título individual ou enquanto parte de um grupo constituído, no máximo, por cinco pessoas. Dado que



2018 é o Ano Europeu do Património Cultural, os viajantes terão a oportunidade de participar em numerosos eventos que estão a ser organizados em toda a Europa.

Pretende-se que esta iniciativa dê a pelo menos 20 000 jovens a oportunidade de viajarem pela Europa este ano. A cada Estado-

-Membro da UE foi atribuído um número de passes de viagem baseado na percentagem da sua população em relação à população total da UE. A primeira fase de candidaturas permitirá que 15 000 contemplados explorem o seu continente. Uma segunda fase, com pelo menos 5 000 bilhetes, terá lugar no outono de 2018.